

Bolsistas grávidas terão prazo maior para entrega de pesquisas científicas

Bolsistas que **engravidam** durante a pesquisa concedida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) têm direito a um **prazo** maior para a entrega do trabalho. Com a medida, o CNPq assegura condições mínimas para que as mães bolsistas não interrompam suas pesquisas durante a licença maternidade. O período em que elas estão afastadas continua a ser **remunerado**.

De acordo com Conselho, as pesquisadoras enfrentavam prejuízos quando o parto ocorria no período de concessão da bolsa e muitas mães tinham que diminuir ou interromper as atividades científicas.

Para a pesquisadora Márcia Barbosa, professora titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e bolsista de Produtividade em Pesquisa e presidente do Comitê Assessor de Física do CNPq, uma das barreiras que as mulheres cientistas enfrentam é conciliar carreira e maternidade.

"Este ano adicional que o CNPq concede permitirá que as pesquisadoras recuperem o período menos produtivo em termos de artigos e possam continuar a carreira, ou seja, dá uma solução de continuidade. Tenho certeza que permitirá que fiquem no sistema pesquisadoras extremamente talentosas que darão contribuições fundamentais à ciência brasileira", ressalta Márcia Barbosa.

As bolsas concedidas pelo CNPq são um dos principais instrumentos de **formação** de recursos humanos e apoio à pesquisa na carreira de pesquisadores, e não se caracterizam como vínculo empregatício, no qual inclui a licença maternidade remunerada de 120 dias como um benefício previdenciário, garantido na Constituição Brasileira.

Na modalidade de Produtividade em Pesquisa (PQ), a bolsa é anual, sendo concedida ou prorrogada após avaliação da produção científica feita por comitês assessores. A medida que agora abrange essas pesquisadoras, já estava implantada para as bolsistas de mestrado, doutorado e pós-doutorado. "O ano adicional que o CNPq concede permitirá que as pesquisadoras recuperem o período menos produtivo em termos de artigos e possam continuar a carreira, ou seja, dá uma solução de continuidade", acredita.

Fonte: CNPq